Pequeno bichinho
faminto, guloso
Para ele, o gostoso
É comer, comer, comer.

Comendo se arrasta
Por folhas e galhos
só se desvia
das gotas de orvalho.

Não muda de planta
Não troca de muda
Tem muitas pernas
Que lhe servem de ajuda.

Não vê o que vive
Acima das nuvens
Esquece do sol,
Não vê as estrelas
só vê a comida
que a folha encerra.

Come, come, come
Come sem parar
Come, come, come
Come até cansar.
Então só quer dormir
dormir e sonhar
constrói uma casa
E nela vai morar.

Casa fechada
Qual sepultura

Nela não se vê
Nenhuma fechadura.